



Folhas Vivas

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA

Ano IX, N° 46 Outubro 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editorial

RESSURREIÇÃO

Ressurreição, tem origem no latim *ressurrectio*, que significa o acto de ressurgir, ressuscitar, voltar à vida.

Sem pretensões a que me considerem um escriba, não podia deixar de dedicar alguma notas ao FOLHAS VIVAS, contando aqui um pouco da sua história, recorrendo ao termo “ressurreição”, sim, porque é sobre isso que estou a escrever.

A 1 de Maio de 2008, nascia no seio da nossa Associação de Alunos, o 1º número do Boletim Informativo da AAUSVFXIRA, o FOLHAS VIVAS.

Para a criação deste boletim, terá contribuído certamente, o esforço e a dedicação de alguns que tornaram possível a sua concretização.

Tendo como Linha Editorial, a participação e a partilha de conhecimentos através da escrita, envolvendo alunos e professores, o FOLHAS VIVAS foi considerado por muitos, um porta-voz democrático, transparente e honesto.

Em Março de 2015 com a saída da edição nº 45, a sua publicação regular foi interrompida. Morreu aí o nosso boletim, não se sabendo bem quais as razões ou se as houve.

Considerando a importância do FOLHAS VIVAS como um órgão essencial para a vida da comunidade académica, sendo indubitavelmente um veículo que contribui para a inspiração sobre as várias temáticas, sendo elas de cunho literário, artístico, reportagem ou outros de importante relevância, os Órgãos Sociais vigentes, decidiram por expressão unânime recuperar (ressuscitar) o nosso boletim informativo.

Assim sendo, lanço aqui o desafio à criatividade e imaginação de todos que queiram participar e colaborar para o engrandecimento do nosso boletim.

Feliz regresso do FOLHAS VIVAS.

Paulo Cabrito

DESAFIO

Renascido que está o Folhas Vivas, acreditamos que a comunidade académica aceitará a ideia de participar com todo o seu saber e criatividade na elaboração do nosso boletim.

Lançamos aqui este desafio a todos os que queiram participar, alunos e professores.

Contamos com a vossa colaboração, com um maior envolvimento de todos, contribuirá certamente para o enriquecimento do Folhas Vivas.

Frequentar uma Universidade Sénior, leva-nos ao estabelecimento de novas amizades, aceder a novas percepções da realidade, a novos conhecimentos e saberes e de aproveitar e encarar a vida de maneira positiva.

Frequentar uma Universidade Sénior contribui portanto, para o bem-estar psicológico e emocional e faz muito bem ao ego e á auto-estima.

Paulo Cabrito

Decorreu no passado dia 29 de Setembro a cerimónia de abertura do ano lectivo 2017/2018, no Salão Nobre do Palácio da Quinta da Piedade que foi exíguo para albergar todos aqueles que quiseram assistir ao acto.



Suportado por grande fervor académico, decorreu no pretérito dia 29 de Setembro do corrente ano, a Sessão Solene de Abertura do Novo Ano Letivo da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira.

Escolhido para o efeito, o Salão Nobre do Palácio Municipal da Quinta da Piedade, foi exíguo para albergar todos aqueles que quiseram assistir ao acto, que contou, para além de docentes e discentes, com a presença de vários representantes das forças vivas do Concelho, edis municipais, entre outras.

Na Mesa de Honra e como vem sendo tradição, tomaram lugar o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Mesquita, a Representante dos Professores, Maria Josefa Soares e o Presidente da Associação de Alunos, Paulo Cabrito, que, também, como vem sendo habitual utilizaram o verbo para dar as boas vindas, prestigiar o acontecimento, e colocar o acento tónico na responsabilidade de cada um, e de cada uma, na fruição e vivência de cada momento, e, não menos importante, na partilha dos saberes.

A reter ainda dois momentos, um a cargo do representante dos alunos: Disse Paulo Cabrito

que iríamos inaugurar ali um novo conceito, debitando para os presentes um palavão sexalescência, abrindo um parêntesis para nele incluir a população que se encontra na denominada terceira idade, e que não abdica do dever de informar e do direito a ser informada, de acompanhar o novo tempo, e a prova estaria ali, no incremento e interesse cada vez maior por aquele espaço cultural.

O outro, na intervenção de Alberto Mesquita, quando numa breve resenha, enumerou alguns valores relativos ao número de alunos, professores, disciplinas e turmas, não escondeu admiração pelo facto, e que isso iria causar, a muito curto prazo, problemas de logística que teriam que ser resolvidos, no limite, criando novos polos no Concelho.

Com a sua conhecida e reconhecida eloquência, qualquer manifestação desta índole não a dispensa, Maria Josefa Soares limitou-se a ser igual. Mais uma aula aberta, de exortação, e onde o estético e o artístico estiveram de mãos dadas.

Terminou da melhor maneira, com música, desta vez a cargo de Mauro Corage Gonçalves, que brindou a vasta assistência com alguns temas do seu reportório.

A rematar, um simpático beberete, proporcionou bons momentos de convívio e selou a Cerimónia Oficial de Abertura do Ano Letivo de 2017/2018.

Lino Solposto

O OUTONO CHEGOU

Terminado o verão e as férias grandes, chega o outono, a segunda primavera, a estação da renovação. Ela chega para nos dizer que os dias não são tão quentes que nos bronzeiem, nem tão frios para que tenhamos que nos recolher, chega com a sua luz dourada e mais difusa, que nos deixa a todos mais calmos. Os bosques ficam sem folhas, as árvores sem cor, e a magia fica no ar. A estação do ano, que para uma boa parte das pessoas traz uma certa nostalgia e traz consigo algum frio e chuva, os dias são mais curtos, estimula as primeiras constipações e, requer retirar as roupas mais quentinhas do armário.

Nesta transição mágica sofrida pelo meio ambiente da passagem do verão para o outono, é a oportunidade de assistir á mudança das cores das árvores salpicadas de vários tons, as folhas caem de sono, são sopradas para longe pelos ventos do inverno, as memórias desprendem-se e são levadas para longe pelo tempo, (gosto de eternizar esta imagem).

Mas quem não fica feliz, quando de manhã, com cara de fim de tarde, nas esplanadas aquela friagem nos beija o rosto, enquanto o sol nos aquece os olhos?

Deixemo-nos apaixonar pelos tons das paisagens, deliciemo-nos com os odores e sabores das frutas da época que flutuam no ar no delicioso outono.

**Abram as janelas e deixem o dourado entrar.
Celebremos então a sua chegada
Bem-vindo Outono.**

Noémia Casimiro

UM PAÍS DE EXCELENTES VINHOS



As vindimas constituem um marco importante da etnografia portuguesa. Ainda hoje se colhem as uvas em ambiente de festa, de norte a sul do país, sendo a região do Douro a mais conhecida internacionalmente.

A época das vindimas tem lugar entre o fim do verão e o início do outono, em função da espécie das uvas e da localização das vinhas. Na região do Douro, a vindima realiza-se durante o mês de setembro, podendo estender-se até outubro.

As vindimas abrangem as atividades que decorrem entre a apanha da uva e a produção do vinho. Após a poda no mês de janeiro, tem lugar a formação dos cachos na Primavera. Durante o Verão as uvas vão ganhando cor, aroma e paladar. Quando estão maduras, isto é, quando o peso, a cor e a acidez apresentam as boas condições para a produção do vinho, tem então lugar as vindimas.

As diversas regiões do nosso país produzem castas diversificadas, o que contribui para a existência de um espólio riquíssimo de vinhos de excelente qualidade com o selo português.

O vinho verde português é único no mundo. Por ser leve e fresco, com moderado teor alcoólico, torna-se frutado, fácil de beber, sendo excelente como aperitivo ou bebido em refeições leves tipo saladas, peixes, mariscos, carnes brancas, petiscos, sushi, entre outros pratos. O vinho verde é produzido entre os rios Douro e Minho, destacando-se a casta Alvarinho.

Existem vinhos verdes brancos e tintos, rosés e espumantes. Existem também vinagres de vinho verde, aguardentes de vinho verde e reconhecidas bagaceiras.

O Vinho Verde é o segundo vinho português mais exportado, depois do vinho do Porto.

Em Portugal existem museus dedicados ao vinho e à sua história. Aqui ficam algumas sugestões de visita: Museu do Douro, Peso da Régua; Museu Vinho do Pico; Museu do Vinho dos Biscoitos, Terceira; Museu Casa Sandeman; Museu Vinho da Bairrada; Museu do Vinho do Porto; Museu José Maria Fonseca (Moscatel); Museu Vinho da Madeira.

Uma Forma de Escrever

Estimados e estimadas colegas, ao iniciar esta nova tarefa, quero cumprimentar-vos a todos e todas ao mesmo tempo que vos dou as boas vindas a mais um ano escolar, na Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, e dizer-vos que quando alguém me convidou por indicação de outro colega para fazer parte do Corpo Redatorial das Folhas Vivas, quase que não queria acreditar. Hesitei em aceitar, mas pensei, se me indicam é porque algumas qualidades vêm em mim. Aqui estou para colaborar naquilo que for possível e não defraudar os que acreditam que aquilo que eu escrever irá ser lido com atenção.

Quando se fala em Universidade Sénior só o nome já quer dizer que todos nós somos idosos. Nenhum de nós vem à procura ou tem a pretensão duma licenciatura. Todos, ou quase, já somos licenciados em cursos da vida, apesar disso, há sempre algo a aprender, como alguém diz, tal como os caminhos se fazem andando também se aprende aprendendo.

Para além da aprendizagem, também há muita atividade lúdica e depois não nos podemos esquecer das visitas de estudo juntamente com a confraternização à mesa. Tudo isto faz parte da formação e do humanismo que existe em muitos professores e alunos que para além de uns lecionarem e outros aprenderem ainda ajudam os mais carenciados. Isto que acabei de dizer só vem enaltecer a boa vontade e o tempo que ali se passa.

A vida é mesmo assim e plagiando Fernando Pessoa, ao fim e ao cabo, Tudo Vale a Pena Quando a Alma Não é Pequena.

Gilberto de Paiva

AGENDA

- ❖ **27 de Outubro – RODA DE LEITURA – A VEZ DA POESIA**
- ❖ **02 de Novembro – IDA AO TEATRO DE ALMADA - HISTÓRIA DO CERCO DE LISBOA**
- ❖ **11 de Novembro – MAGUSTO/RECEÇÃO AO CALOIRO ® DIA MEDIEVAL**

CORPO EDITORIAL

Diretor: Paulo Cabrito

CORPO REDATORIAL E

COORDENAÇÃO:

Noémia Casimiro

Lino Solposto

Gilberto de Paiva

António Ramalho

COLABORAÇÃO

Para qualquer colaboração crítica ou sugestão, entrar em contacto com:

AAUS

Telef.: 21 953 30 50

Palácio da

Quinta da Piedade

2625-201

PÓVOA DE S. IRIA

Email:

aaus@aausvfxira.pt

Site:

www.aausvfxira.pt